



A Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito de São Carlos, amparada pelo Art. 24 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), vem implantando medidas de gerenciamento da mobilidade para melhoria das condições de operação de tráfego na cidade.

Entre as medidas já realizadas, estão a substituição de placas de sinalização, instalação de novas placas, pintura de solo, implantação de tachões, alteração do sentido de tráfego nas vias, implantação de vias sem impedimento de cruzamento em interseções viárias, implantação de rotatórias, instalação de semáforos e gerenciamento do espaço nas vias públicas.

Uma alteração que ganhou elogios, por parte de usuários, motoristas e comerciantes, foi a implantação da faixa exclusiva para ônibus na rua Bento Carlos, prolongamento da rua Dona Alexandrina, assim como em regiões que concentram fluxo intenso de transporte coletivo associado ao fluxo intenso de veículos particulares e de empresas. Após a implantação, foi observada a redução de congestionamentos em toda a extensão, além do aumento da velocidade operacional do ônibus, que reduziu seu tempo de viagem, estimulando o uso do transporte coletivo na cidade.

Para o aposentado, Lázaro Alves da Silva, que sempre utiliza a linha de ônibus do Cruzeiro do Zul, na Rua Bento Carlos, o corredor de ônibus deve continuar. “Utilizo ônibus há muito tempo e achei que o corredor ficou muito bom, achei que melhorou. Antes o ônibus precisava dividir espaço com os carros, agora ele não atrasa mais, acho que deve manter esse corredor. Quem reclama são aqueles que tem carro e não precisam do transporte público, as pessoas só pensam em si próprias, não pensam nos demais”, afirmou o aposentado.

Segundo o comerciante, André Luiz Melazzo, que possui uma loja de artigos e confecções, na Rua Bento Carlos, 545, em frente à Praça Santa Cruz, o corredor de ônibus em frente não prejudica em nada o número de atendimento. “Particularmente, esse corredor de ônibus não prejudica em nada o atendimento em minha loja, e até melhorou, porque antes havia algumas vagas para estacionar e muitos caminhões as utilizavam para realizar carga e descarga, passando várias horas em frente à loja, o que nos prejudicava devido ao fato de possíveis clientes que passavam de carro não enxergarem a vitrine. Notamos que as pessoas frequentam o centro da cidade e utilizam muito o transporte público, então acho que essas vias exclusivas de ônibus só vêm a acrescentar. Conheço o trânsito de Brasília e Goiana, obviamente, por serem duas grandes capitais, os problemas são bem maiores, mas quando morei lá, percebi que essas modificações no trânsito fazem com que as pessoas possam se deslocar de forma mais fácil, deixando o carro em casa. O caminho é esse, as grandes cidades já iniciaram essas modificações há muito tempo e temos de seguir o progresso, temos de aceitar, e para o meu negócio, essa faixa de ônibus em frente à minha loja é excelente. Desde o momento em que se diminui a quantidade de automóveis, o transporte público se torna mais eficiente, o trânsito flui. Atualmente, estou morando em São Carlos, essa cidade é um paraíso, consigo andar a pé, tranquilamente, a cidade é muito boa, com um pessoal muito receptivo. Resolvi trazer essa loja para São Carlos porque gostei demais daqui. A cidade tem um grande futuro, vai crescer muito”, declarou o comerciante.

De acordo com o diretor de Trânsito, Mateus Araújo e Silva, é importantíssimo ouvir a população antes e depois das modificações. “Entendemos que as modificações provocam alterações na vida de algumas pessoas, entretanto a secretaria trabalha no sentido de otimizar sempre o bem coletivo”, disse ele.

Sobre o caso específico do supermercado Sempre Vale, Mateus explica a deficiência do imóvel, que não possui área de carga e descarga, desde a sua instalação. “É consenso dos técnicos da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, que este estabelecimento tenta

transferir para a gestão pública a deficiência do imóvel, que é a ausência de local apropriado para carga e descarga”, pontuou.

Mateus apontou uma sugestão para o problema do supermercado. “A administração trabalha de acordo com o bem comum. Houve a reclamação dos proprietários do supermercado e, numa conversa com o prefeito Paulo Altomani, surgiu a possibilidade de abrir um horário especial para carga e descarga na Bento Carlos. Na semana que vem tomaremos as providências para garantir a presença dos caminhões das 21h00 às 05h00, período em que o fluxo é menor. Nos demais horários, continua como está, pois entendemos que as medidas foram bem aceitas pela população e reduziram os problemas no local”, esclareceu Mateus Araujo.

(10/01/2014)

{gallery}janeiro_2014/corredor-10-01-2014{/gallery}